

Anexo I



APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA:

SINDICATO NACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO CENTRAL

Este documento não expressa a opinião do SINAL. É restrito ao autor.

Data 04/12/2009	Proposição DIREÇÃO COLEGIADA	
Proponente Responsável: PAULO EDUARDO DE FREITAS	Matrícula 8.090.316-9	
E-mail pauloefreitas@yahoo.com.br	Localização Aposentado Quedf	Telefone - 61-3443-1608

TEXTO / JUSTIFICAÇÃO

Texto para a Cédula de Votação:

CONSELHO NACIONAL–21 ANOS DE ESTABILIDADE POLÍTICA

Objetivo:

Manter a estrutura de poder e o sistema eletivo nacional do SINAL, conforme estão definidos hoje.

Texto da Proposta:

Reafirmação de uma estrutura de poder que está assentada em 21 anos de sucesso. Ela é coerente como pode ser vista na construção de conselho regional, do conselho nacional e da AND. Tudo é conselho. Tudo é direção colegiada. Tudo é direção horizontal, a força do argumento, do consenso, do entendimento e, no dissenso, votação.

A democracia está garantida pela prática do Sindicato:

- a) Na eleição direta do Conselho Regional onde se conhece cada candidato, porque da mesma cidade dos filiados;
- b) Nas assembleias regionais e nacionais;
- c) Na AND,
- d) Na garantia de que todas as regionais estarão presentes na direção nacional. Não há conflito entre estruturas de poder de triste memória. É a mesma estrutura, a mesma legitimidade e não concorrentes, mas complementares, e isso é fundamental para o equilíbrio;
- e) Na garantia de os filiados poderem agir coletivamente por meio adicional de abaixo assinado.

A estrutura atual de poder do SINAL é vitoriosa, diga-se de passagem, em todos os embates a que se propôs e por bons e intensos 21 anos de muita luta. Em relação a outras estruturas, por exemplo, a estrutura de poder do SINAL venceu as estrutura de poder dos sindicatos de bancários em maior quantidade e muito maiores em tamanho e riqueza; venceu um diretor de administração do Banco Central que decidira acabar com o SINAL.

Ademais, a estrutura de poder do SINAL não permite deliberação por personalismo, por força do cargo, posturas autocráticas, pelegos e corruptos.

Justificativa:

Fundamentos:

Conselho Nacional: Governo do consenso

Presidencialismo: governo da arbitragem

Conselho Nacional: Governo do argumento

Presidencialismo: governo da vontade (de um)

Conselho Nacional: Governo da pluralidade

Presidencialismo: governo da hegemonia

Conselho Nacional: oportunidade do íntegro

Presidencialismo: oportunidade do pelego

Conselho Nacional: Governo de integração

Presidencialismo: conveniência do autocrático

Conselho Nacional: Governo com a participação de todas as regionais

Presidencialismo: governo dos que se alinham com o Presidente

Conselho Nacional: Governo da legitimação constante

Presidencialismo: governo que se legitima uma só vez (na eleição)

Conselho Nacional: Governo da harmonia possível

Presidencialismo: governo de crises frequentes

Conselho Nacional: Governo do melhor presidente em cada momento

Presidencialismo: governo do mesmo presidente no período

Conselho Nacional: a natureza do governo é de integração

Presidencialismo: a natureza do governo é de isolamento

Conselho Nacional: vigia automática pela própria estrutura

Presidencialismo: a vigia depende da prontidão das pessoas

Conselho Nacional: Governo da garantia

Presidencialismo: governo da dúvida

Conselho Nacional: Governo da negociação

Presidencialismo: governo do mando

Conselho Nacional: Governo aberto

Presidencialismo: governo fechado

Conselho Nacional: Poder colegiado

Presidencialismo: Poder individual

Conselho Nacional: Poder suficiente e equilibrado

Presidencialismo: requer poder paralelo legislativo e fiscalizador

Conselho Nacional: Governo assentado em 17

Presidencialismo: governo isolado de um

Conselho Nacional: Governo da horizontalidade
Presidencialismo: governo da verticalidade

Conselho Nacional: Governo da certeza e segurança
Presidencialismo: governo da incerteza e insegurança

Conselho Nacional: Os principais defensores são os da história recente e antiga do SINAL
Presidencialismo: os principais defensores são “ex”: ex-Asbac, ex-bancários, ex - do passado
(de onde veio a demanda pelo plebiscito; não foi dos filiados)

Conselho Nacional: Estrutura vitoriosa há 21 anos.

**Artigos do Estatuto e do Regimento Interno Passíveis de Modificação e sua Nova
Redação:**

Não haverá modificação do estatuto do SINAL

Paulo Eduardo de Freitas

Brasília, 04/12/2009.